



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE IPORÁ-UNIPORÁ ODONTOLOGIA**

**DÉBORA PAES ALVES  
SARAH COSTA DOURADO**

**INDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE LENTES DE CONTATO DENTAL**

**IPORÁ-GO 2024**



**DÉBORA PAES ALVES**  
**SARAH COSTA DOURADO**

## **INDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE LENTES DE CONTATO DENTAL**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Curso de Odontologia Centro Universitário de Iporá-UNIPORÁ como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.  
Orientador: Prof. Me. Osmar Martins Ferreira Júnior

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Professor Mestre Osmar Martins Ferreira Júnior  
Presidente da Banca e Orientador

---

Professor Mestre Kaio José Silva Maluf Franco

---

Professora Mestra Vanessa Gabriela Gonzales

**IPORÁ-GO 2024**

# Indicações e limitações de lentes de contato dental<sup>1</sup>

## Indications and limitations of dental contact lenses

Débora Paes Alves<sup>2</sup>

Sarah Costa Dourado<sup>3</sup>

### Resumo

O papel das lentes de contato dentais e facetas/laminados cerâmicos na odontologia estética, destacando sua importância na elevação da autoestima e confiança pessoal dos pacientes. As lentes de contato dentais surgiram como uma inovação disruptiva, atendendo à crescente demanda por aprimoramento estético dos sorrisos e harmonia facial global. Por outro lado, as facetas e os laminados cerâmicos representam avanços significativos na odontologia estética, oferecendo opções altamente procuradas de restaurações estéticas. Apesar de sua popularidade e eficácia, a aplicação desses tratamentos exige uma análise metódica e a aderência rigorosa às técnicas de preparo, condicionamento e cimentação. Desconsiderar esses protocolos pode comprometer tanto os resultados estéticos quanto a integridade das restaurações. Portanto, é fundamental que os profissionais adotem uma abordagem cautelosa e precisa em todas as fases do tratamento, visando garantir a satisfação estética dos pacientes e a durabilidade a longo prazo das intervenções.

Palavras-chave: Dentística. Facetas. Estética dental.

### ABSTRACT

The role of dental contact lenses and ceramic veneers/laminates in aesthetic dentistry, highlighting their importance in boosting self-esteem and personal confidence of patients. Dental contact lenses emerged as a disruptive innovation, meeting the growing demand for aesthetic enhancement of smiles and overall facial harmony. On the other hand, ceramic veneers and laminates represent significant advances in aesthetic dentistry, offering highly sought-after options for aesthetic restorations. Despite their popularity and efficacy, the application of these treatments requires careful analysis and strict adherence to preparation, conditioning, and cementation techniques. Disregarding these protocols can compromise both aesthetic outcomes and restoration integrity. Therefore, it is essential for professionals to adopt a cautious and precise approach at all stages of treatment, aiming to ensure patient satisfaction and long-term durability of the interventions.

Keywords: Dentistry. Veneer. Esthetics.

## 1. INTRODUÇÃO

A busca de elevar a autoestima e a confiança pessoal, as lentes de contato dentais surgiram como uma inovação disruptiva na odontologia estética. Essas lentes são cada vez mais demandadas por pacientes que buscam aprimorar não apenas a estética de seus sorrisos, como também a harmonia facial global. Ao optar por esse procedimento, os pacientes almejam uma transformação abrangente, abordando não apenas a cor dos dentes, outros aspectos como fechamento de diastemas, correção de discrepâncias no tamanho, forma e obtenção (Oliveira *et al.*, 2014).

Ao considerar a crescente demanda por intervenções estéticas como as lentes

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado à Banca Examinadora do Curso de Odontologia Centro Universitário de Iporá-UNIPORÁ como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia. Orientador: Prof. Me. Osmar Martins Ferreira Júnior.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Iporá – UNIPORÁ.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Iporá – UNIPORÁ.

de contato dentais e as facetas/laminados cerâmicos, é essencial que os profissionais da odontologia adotem uma abordagem cautelosa e precisa em todas as fases do tratamento. Isso é fundamental não apenas para garantir a satisfação estética dos pacientes, além de permitir maior durabilidade e eficácia a longo prazo dessas intervenções.

As lentes de contato dentais podem ser consideradas reconhecidas como restaurações minimamente invasivas, pois demandam pouco ou quase nenhum preparo dental. Seu principal objetivo é corrigir discrepâncias dentárias menores, como trincas, manchas e diastemas, além de possibilitar o aumento do tamanho dos dentes quando necessário. Apesar de sua estrutura delicada, uma vez cimentadas, essas lentes demonstram uma resistência adesiva substancial, capaz de suportar as forças mastigatórias (Okida *et al.*, 2016).

No contexto das lentes cerâmicas, sua aplicação é indicada principalmente para corrigir uma variedade de aspectos dentários, incluindo cor, forma, tamanho e posição, além de irregularidades nas superfícies vestibulares e o fechamento de diastemas. Além disso, podem ser utilizadas para ajustes oclusais menores (Cabral *et al.*, 2017).

Apesar de sua resistência, as lentes de contato dentais requerem cuidados específicos e manutenção adequada para preservar sua durabilidade (Andrade *et al.*, 2013).

Ao revisar as indicações e limitações das facetas e lentes de contato dentais, torna-se evidente que essas intervenções representam uma ferramenta valiosa na restauração da estética e função dentária. No entanto, objetivou-se com essa revisão bibliográfica reconhecer suas limitações e considerar cuidadosamente cada caso para garantir resultados satisfatórios e duradouros.

## **2. REVISÃO TEÓRICA**

O avanço de materiais e técnicas restauradoras tem sido impulsionado pela crescente demanda estética e pela busca por restaurações que se integrem de forma natural ao sorriso do paciente, minimizando o dano aos tecidos dentários. A odontologia contemporânea procura por "restaurações imperceptíveis", que mimetizam os dentes naturais com o mínimo impacto nos tecidos circundantes. Essa combinação de técnicas restauradoras aprimoradas, materiais biomiméticos e uma abordagem focada na preservação da estrutura dentária remanescente promove a

obtenção de sorrisos saudáveis, funcionais e esteticamente agradáveis (Boitelle *et al.*, 2019).

As cerâmicas odontológicas (CO) representam uma escolha restauradora ideal, atendendo aos princípios de funcionalidade e estética do sorriso. Entre as opções de materiais restauradores estéticos disponíveis, a cerâmica se destaca como o mais próximo à aparência natural dos dentes. Ela reproduz fielmente as propriedades ópticas do esmalte e da dentina, como fluorescência, opalescência e translucidez, enquanto mantém características intrínsecas desejáveis como biocompatibilidade, alta resistência à compressão e abrasão, e estabilidade de cor (Frota *et al.*, 2017).

Os laminados cerâmicos (LC) têm sido amplamente adotados como o principal método de restauração em odontologia estética. Com a crescente demanda por estética dentária, os profissionais enfrentam o desafio de desenvolver uma abordagem sistemática para alcançar uma estética oral e facial natural com laminados cerâmicos. Os progressos em materiais cerâmicos e técnicas de aplicação permitem que os profissionais restaurem a função e a estética de forma conservadora e biologicamente compatível, promovendo assim a saúde bucal a longo prazo (Jurado *et al.*, 2020).

O sorriso desempenha um papel decisivo na impressão inicial que causamos, refletindo nossos sentimentos e emoções. Pesquisas têm demonstrado que o sorriso está intrinsecamente ligado à expressão de uma ampla gama de sentimentos, tanto positivos quanto negativos. Um sorriso que é esteticamente agradável e harmonioso facilita a comunicação, a expressão e, por conseguinte, a interação social (Santos, Soares, 2019).

Segundo Santos (2019), em épocas anteriores, a durabilidade das restaurações não priorizava a estética, ao contrário do cenário atual, onde a estética desempenha um papel crucial no sucesso do tratamento. Com a crescente importância atribuída à estética, houve um impulso significativo no desenvolvimento de materiais dentários, como os sistemas adesivos e as cerâmicas, visando à preservação máxima da estrutura dental remanescente e à longevidade das lentes, resultando em menor desgaste e maior durabilidade das restaurações.

Devido às suas notáveis características, como a sua semelhança com o dente natural, biocompatibilidade, longa durabilidade, estabilidade de cor e a capacidade de pré-visualização do resultado, as cerâmicas estão emergindo como o padrão de excelência na odontologia contemporânea. Em resposta à demanda por restaurações

com propriedades mecânicas semelhantes à estrutura dentária, novos tipos de cerâmicas foram desenvolvidos, incorporando materiais que reforçam sua estrutura, como óxidos e cristais de reforço. Isso permite a criação de facetas mais finas, resultando em menos desgaste nos dentes originais, enquanto proporciona maior resistência mecânica e física, além de uma estética superior (Costa, 2015).

Quando se comparam facetas de resina composta e facetas de cerâmica, as últimas demonstram vantagens significativas devido à sua estabilidade de cor, durabilidade, resistência a fraturas, resistência mecânica e maior longevidade clínica. No entanto, embora as facetas de cerâmica apresentem características mecânicas e físicas superiores, sua integridade estrutural é influenciada pela microestrutura da cerâmica e pelos processos laboratoriais e clínicos, desde a fabricação até a finalização. É essencial realizar manutenções regulares para prolongar a vida útil das facetas e evitar efeitos adversos nos dentes e gengivas (Oliveira, 2018).

Devido à sua notável resistência ao desgaste, os laminados cerâmicos oferecem excelente durabilidade, resistência a fraturas, resistência mecânica e estabilidade de cor prolongada. Para garantir uma adesão duradoura e resistente, é essencial que o preparo preserve a estrutura do esmalte dental, mantendo a integridade dentária. Portanto, a preservação adequada do esmalte é fundamental para assegurar uma adesão eficaz e a longevidade do tratamento com laminados cerâmicos (Dias, 2015).

Através de evidências científicas, foi estabelecido que as lentes de contato são restaurações com uma durabilidade substancial, e quando indicadas de acordo com os critérios clínicos apropriados, demonstram um notável sucesso, resultando em alta satisfação por parte dos pacientes, especialmente no que diz respeito à sua estética (Prado *et al.*, 2014). Conseqüentemente, a escolha da cerâmica mais apropriada será determinada pela avaliação das demandas estéticas específicas e do nível de resistência exigido para a aplicação em questão (Souza, 2008).

Contrariamente ao senso comum, a ideia de laminados cerâmicos sem desgaste da superfície dentária não é uma novidade. Historicamente, na década de 1930, o dentista da Califórnia Charles Leland Pincus desempenhou um papel crucial na indústria cinematográfica dos Estados Unidos, onde foi encarregado de aprimorar esteticamente os sorrisos de diversas personalidades, incluindo Shirley Temple, Bob Hope, Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Barbara Stanwyck, Fred Astaire, James Dean, Walt Disney, Judy Garland, entre outros. Pincus empregava lâminas de

cerâmica ultrafinas, auxiliadas por um adesivo temporário, para fixar próteses totais. No entanto, devido à falta de um cimento adequado, o procedimento demonstrou-se eficaz apenas por algumas horas (Aimi e Lopes, 2007).

Durante a década de 1980, após avanços significativos no desenvolvimento das técnicas de cimentação adesiva, os laminados ultrafinos foram reintroduzidos. No entanto, sua adoção não foi tão rápida quanto o esperado devido, em grande parte, às preocupações dos profissionais em relação à capacidade das facetas de porcelana extremamente finas de resistir às forças mastigatórias. Com o aumento da demanda por melhorias estéticas e a viabilidade de adesão das cerâmicas laminadas à estrutura dental, especialmente ao esmalte, um novo paradigma foi estabelecido: a odontologia restauradora minimamente invasiva, que visa preservar ao máximo as estruturas dentais naturais (Cabral *et al.*, 2017).

Nesse contexto, emergiu o conceito de folheado laminado (FL), também conhecido como lentes de contato (LC). Esta abordagem altamente estética faz uso de fragmentos cerâmicos ultrafinos, que exibem excelentes propriedades ópticas. Reconhecido como um dos tratamentos mais conservadores para reabilitação oral, o FL requer intervenção mínima ou nula na estrutura dentária. Com espessuras variando de 0,2 a 0,5 mm, os folheados laminados oferecem uma reprodução extremamente precisa dos dentes naturais, mantendo excelente estabilidade de cor. Além disso, eles demonstram biocompatibilidade com os tecidos periodontais e dentários, podendo ser aplicados com mínimo ou nenhum preparo prévio (Oliveira, 2018).

Pacientes submetidos a este tipo de intervenção requerem que os laminados cerâmicos demonstrem uma longa vida útil clínica. Contudo, o planejamento é uma fase essencial para o sucesso do tratamento de reabilitação estética. O planejamento de cada caso clínico, através de um protocolo fotográfico estruturado, oferece uma previsibilidade aprimorada quanto ao resultado final. Além do registro fotográfico, a combinação de enceramento e maquete é fundamental para estabelecer proporções corretas e garantir a simetria e a harmonia no novo sorriso (Jurado *et al.*, 2020).

É de suma importância que o profissional tenha uma previsão precisa do tratamento, destacando assim a necessidade de um planejamento meticuloso do caso para minimizar possíveis complicações. Tanto as facetas de cerâmica quanto as restaurações de resina composta são tratamentos previsíveis, porém apresentam diferenças na reflexão da luz em suas superfícies. Na região estética, como é o caso das facetas, essa distinção pode influenciar na escolha do material restaurador, pois

ambos os materiais reagem de forma distinta à luz (Furtado *et al.*, 2018).

Identificar as contraindicações, vantagens e desvantagens dessa técnica é essencial para um planejamento eficaz do caso clínico. As contraindicações incluem situações em que o preparo não permite a preservação de pelo menos 50% do esmalte dental e quando as margens não estão completamente localizadas dentro do esmalte. Além disso, pode ser contraindicado em pacientes com oclusão inadequada, sobremordida, bruxismo e outros hábitos parafuncionais (Silva *et al.*, 2018).

Os folheados laminados de porcelana (FLP) foram pioneiramente introduzidos na prática odontológica em 1983 por Faunce, Horn e Calamia. Desde então, tornaram-se uma opção de tratamento estético amplamente adotada. Geralmente, os FLPs demonstram maior durabilidade em comparação aos folheados de resina composta e, quando fabricados e aplicados corretamente, são praticamente indistinguíveis dos dentes naturais. A capacidade de transmissão e reflexão da luz em um dente restaurado com um folheado de porcelana é quase idêntica à de um dente natural não restaurado (Camargo, 2018).

Os desafios surgem quando o verniz é inadequadamente escolhido como método de tratamento, ou quando certos aspectos do processo de fabricação ou aplicação não atingem os padrões ideais. Os problemas mais comuns associados às facetas de porcelana incluem: insatisfação do paciente com o resultado estético, fratura ou desprendimento da restauração, e efeitos adversos sobre os tecidos periodontais após a colocação (Andrade *et al.*, 2019).

As facetas de porcelana não são universalmente indicadas para a restauração estética de todos os dentes anteriores. Uma seleção criteriosa dos dentes que receberão a faceta é fundamental para garantir a satisfação do paciente. O sucesso a longo prazo é avaliado pela continuidade da satisfação estética, pela durabilidade sem deslocamento ou fratura, pela ausência de mudanças visíveis na superfície ou na cor periférica, e pela harmonia funcional com os demais dentes (Boitelle *et al.*, 2019).

A retenção adequada pode ser assegurada ao selecionar dentes que, após o preparo apropriado, apresentem um substrato de esmalte com exposição mínima (se houver) da dentina subjacente. Embora os materiais e técnicas para adesão de resinas à dentina sejam amplamente utilizados atualmente, nem a força nem a durabilidade da união entre resina e dentina se comparam à união entre resina e esmalte condicionado, especialmente quando os dentes restaurados estão sujeitos a tensão. As ligações resina-esmalte são robustas e podem perdurar por anos,

enquanto a evidência científica demonstra consistentemente que as ligações resina-dentina tendem a enfraquecer ao longo do tempo, especialmente sob estresse (Furtado *et al.*, 2018).

Na verdade, é desafiador encontrar evidências de pesquisa que demonstrem uma melhoria ou mesmo uma manutenção da resistência de união entre dentina e resina ao longo de um período de vários anos. Se as facetas de porcelana são predominantemente aderidas à dentina, mesmo utilizando os melhores materiais e técnicas disponíveis atualmente, elas ficam suscetíveis a fraturas ou desalojamentos com o tempo. Esse risco é significativamente ampliado quando as forças de tração e torção são aplicadas durante a mastigação normal ou quando os pacientes apresentam hábitos parafuncionais, como bruxismo (Lima *et al.*, 2017).

Hábitos destrutivos, como o bruxismo, exercem uma pressão significativa sobre os dentes restaurados. Facetas que resultam no alongamento dos dentes anteriores apresentam um risco considerável de fratura, a menos que os dentes posteriores sejam alongados de maneira semelhante para restaurar a dimensão vertical perdida do paciente. Quando folheados são aplicados em pacientes com bruxismo, frequentemente são recomendados dispositivos de proteção para prevenir fraturas futuras (Andrade *et al.*, 2019).

### **3. CONCLUSÃO**

A crescente demanda por intervenções estéticas na odontologia destaca a importância das lentes de contato dentais e facetas/laminados cerâmicos como opções de tratamento altamente procuradas. Essas técnicas não apenas elevam a estética do sorriso, como também contribuem para a melhoria da autoestima e nas relações pessoais e profissionais dos pacientes.

No entanto, é importante ressaltar que a aplicação bem-sucedida desses tratamentos requer uma abordagem cuidadosa e precisa, desde o planejamento até a execução. A adesão estrita às técnicas e protocolos estabelecidos é fundamental para garantir resultados estéticos satisfatórios e a durabilidade das restaurações a longo prazo.

Portanto, ao considerar a crescente demanda por intervenções estéticas na odontologia, é essencial que os profissionais adotem uma abordagem diligente e baseada em evidências científicas em todas as etapas do tratamento. A fim de obter maior satisfação dos pacientes, promover saúde bucal bem-estar físico e tratamentos

mais duradouros.

#### 4. REFERÊNCIAS

AIMI, E.; LOPES, G C. Restaurações Diretas de Resina Composta em Dentes Posteriores: uma Realidade no Brasil do século XXI. **Revista Clínica: International journal of brazilian dentistry**. Sao José, v. 3 n. 1, p. 32 — 40, Jan./mar. 2007.

ANDRADE, A. O.; LUNA, A. V. L.; FARIAS, I. A.; VASCONCELOS, M. G.; VASCONCELOS, R. G. Passo a Passo Clínico dos Laminados estéticos: Uma Alternativa Restauradora em Dentes Anteriores. **Arch health invest** v.8, n.9, p. 549-555, 2019.

BOITELLE, P. Gestão contemporânea do tratamento estético mínimo invasivo de dentição afetada pela erosão: Relato de Caso. **Boitelle BMC oral health** v.12, n.123, p. 1-8, 2019.

CABRAL, G.; MIRANDA, J. S.; SATO, T. P.; PENTEADO, M. M.; ANAMI, L. C.; MELO, R. M.; BOTTINO, M. A.; MOURA, J. R.; PRATS, F. S. Reabilitação Estético Funcional, Conjugação de Restauração em Resina Direta, Laminados Ultrafinos e Onlays Cerâmicas. **Prótese News** v.3, n.4, p. 436-42. 2017.

CAMARGO, I. F. Sistemas CAD/CAM e suas Aplicações na Odontologia: Revisão da Literatura. **Revista UNINGÁ**, v. 55, n. S3, p. 221-228, 2018.

COSTA, L. T. **Laminados cerâmicos com diferentes preparos da estrutura dentária**: uma revisão de literatura. Porto Alegre, 2015. 33p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – PUCRS. Disponível em: <http://www.smilers.com.br/doc/tcc-01.pdf>. Acesso em 14 de maio de 2024.

DIAS, R. M. **Restaurações Parciais Cerâmica em Dentes Anteriores**. Santa Catarina, 2015. 48p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/133503>. Acesso em 15 de maio de 2024.

FROTA, N. S. C.; NEGREIROS, W. A.; FIALLOS, A. C. M.; REGIS, R. R. Estética e Função: um retorno aos conceitos básicos: relato de caso. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v.65, n.2, p. 174-179, abr / jun. 2017.

FURTADO, D. C.; MELO, E. L.; GOMES, M. A. L.; PONTES, K. T.; NEVES, J. L.; CANTO, C. A. S.; ASSIS, C. P. P.; BRAZ, R. A Importância da Reabilitação Oral Estética na Alteração de Forma e Cor dos Dentes: Relato de Caso Clínico. **Arch health invest** v.7, n.12, p. 502-507, 2018.

JURADO, C. A.; TINOCO, J. V.; TSUJINITI, A.; CASTRO, P.; TORREABA, Y. A Arte da Redução Dentária Mínima para Restaurações de Folheado. **European journal of general dentistry** v.9, n.1, p. 45-52, 2020.

LIMA, A. P. C. *et al.* **Facetas indiretas em cerâmica**: Revisão de Literatura.

Pindamonhangaba, 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Pindamonhangaba. 2017.

OLIVEIRA, F. P. **Vantagens e limitações do uso das lentes de contato dental:** revisão de literatura. Bahia, 2018. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade Maria Milza. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/768/1/Franciele%20Pimentel%20OTCC.pdf>. Acesso em 19 de maio. de 2024.

OLIVEIRA, F. P. **Vantagens e limitações do uso das lentes de contato dental:** revisão de literatura. Bahia, 2018. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade Maria Milza. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/768/1/Franciele%20Pimentel%20OTCC.pdf>. Acesso em 02 de maio de 2019.

PRADO, C.E.A. *et al.* **Lente de contato odontológica: estética minimamente invasiva.** Pindamonhangaba, 2014. 27p. Monografia (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Pindamonhangaba. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.funvicpinda.org.br:8080/jspui/bitstream/123456789/221/1/FilhoPrado.pdf>. Acesso em 14 de maio. de 2024.

SILVA, L.A.; SANDES, D.F.; DINIZ, R.S.; GONÇALVES, L.M. **Uso de laminados cerâmicos em paciente com manchamento por tetraciclina:** relato de caso. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação] São Luís; MA: Curso de Odontologia; 2018. p.65-74.

SOARES, P.V. *et al.* Esthetic rehabilitation with laminated ceramic veneers reinforced by lithium disilicate. **Quintessence International.** v.45, n.2, p.129-33, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24389565/>. Acesso em 15 de maio de 2024.

SANTOS, G.B *et al.* Alguns fatores relacionados com a estética dental: Uma nova abordagem. **Revista Faculdade de Odontologia Universidade de Antioquia**, v.26, n.2, Medellín, jun. 2015. p.271-291.

SOUZA, V. **Laminados cerâmicos em área estética:** curso de especialização em prótese dentária. Rio de Janeiro: Centro de PósGraduação/Ciodonto, 2008. Disponível em: <http://www.clivo.com.br/wpp/wp-content/uploads/laminadosceramicos-em-area-estetica.pdf>. Acesso em 16 de maio de 2024.